

NOTA BIOGRÁFICA

César Garcia

Biólogo, desenvolve estudos em ecologia e taxonomia de plantas desde os anos 90, sendo membro do Centro de Ecologia Evolução e Alterações Ambientais. Licenciado em Biologia Vegetal Aplicada pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (1999) e Doutorado em Ecologia na Universidade de Lisboa (2006). Posteriormente realizou um Pós-Doutoramento em São Tomé e Príncipe onde estudou a biodiversidade na Floresta Tropical. Autor e coautor de diversos livros e artigos indexados.

Herborizou cerca de 15000 espécimes de plantas oriundos principalmente da Península Ibérica, Açores, Canárias, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe armazenados no herbário LISU (MUHNAC-Universidade de Lisboa) onde é curador.

É autor de duas espécies novas para a ciência, *Zygodon catarinoi* e *Dendroceros paivae* em homenagem a dois ilustres botânicos portugueses, além de novas adições para a Flora da Europa, África, e para países como Portugal, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Recentemente também participou na descrição de *Exormothea martins-loussaoae* uma nova planta em homenagem a outra botânica e ecóloga. Desenvolve também outros estudos relacionados com a monitorização das comunidades de plantas e a qualidade do ar, estudando igualmente o efeito das alterações climáticas nos padrões de distribuição de diferentes espécies a diferentes altitudes.

É coautor da recente Lista Vermelha Europeia de Briófitos e é membro da Comissão para a Sobrevivência das Espécies de Briófitos da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN).

É o coordenador do Jardim Botânico de Lisboa e do Jardim Botânico Tropical.

Palmira Carvalho

Licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) (1991), com doutoramento na área de Ecologia pela mesma faculdade.

Integra a equipa do Museu Nacional de História Natural e da Ciência desde 1993, inicialmente como bolseira de investigação, e, a partir de 2003 como Técnica Superior. Curadora da coleção de Líquenes do Herbário LISU, desenvolve a sua atividade científica nas áreas da conservação da

biodiversidade, taxonomia, ecologia e sistemática de líquenes. Participa igualmente em estudos de biomonitorização e qualidade ambiental.

Cecília Sérgio

É especialista em Briologia desde 1965 desenvolvendo a sua investigação sobre a Brioflora da Europa, Portugal, Espanha e Ilhas da Madeira e Açores, incluindo estudos florísticos taxonómicos e ecológicos. Apresentou as primeiras abordagens entre a diversidade biológica de briófitos e líquenes em Portugal, culminando com a primeira Lista Vermelha dos Briófitos Nacionais e Ibéricos. Colaborou ainda na Lista Vermelha da Europa (IUCN) assim como, na preparação de dados de biodiversidade e na obtenção de padrões de distribuição e modelação de áreas de ocorrência de briófitos em todo o país, baseados em análise geoestatística. Tem prestado colaboração a múltiplas instituições nacionais, em especial no que diz respeito à identificação de material biológico. Participou em cerca de 50 projetos nacionais e internacionais, tendo sido Investigadora Responsável em 23 desses projetos. Publicou cerca de 400 artigos quer em revistas nacionais quer internacionais. Destas publicações 49 correspondem a livros ou capítulos, em que foi autora, coautora ou colaboradora. Desde 1965 participou em explorações de campo principalmente nos Arquipélagos da Macaronésia, mas também em diversas regiões da Península Ibérica, Europa, incluindo também regiões restritas do Norte de África, Turquia e América Central, Chile e Japão, tendo colhido mais de 40000 exemplares de herbário. Em 2013 foi selecionada para prémio Grolle Award 2013 na Research Conference of IAB (The International Association of Bryologists).

Desde 1979 lecionou e colaborou em diversos cursos ou estágios de programas de Licenciatura em Biologia Vegetal da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, assim como orientou projetos de Doutoramento e de Mestrados em diversas Universidades (Lisboa, Évora, Porto, Funchal, Ponta Delgada e Aveiro). É responsável pela formação da maioria dos briólogos nacionais e autora de diversas espécies para a ciência, tendo sido homenageada com a espécie *Frullania sergiae*.

Ireneia Melo

Licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (1969) e Doutorada em Biologia (carreira de investigação) pela mesma Faculdade (1979). Colaboradora do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações

Ambientais, tem desenvolvido atividade científica na área da taxonomia, sistemática e biogeografia de fungos decompositores da madeira, 'aphyllophorales', na maioria ibéricos, macaronésicos e norte africanos desde os anos 70, no Jardim Botânico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência. Autora e coautora de diversos livros e artigos indexados.

Herborizou cerca de 12000 espécimes de fungos, armazenados no herbário LISU (MNHNC) da Universidade de Lisboa. Colaborou em diferentes atividades de divulgação relacionadas com o Museu Nacional de História Natural e da Ciência e com os Jardins Botânicos, nomeadamente na realização de exposições de cogumelos e na disponibilização de conteúdos científicos para várias exposições de outro âmbito.

Coautora de várias espécies novas para a ciência, *Fomitopsis iberica*, *Gloiothela olearia*, *Hyphodermella densa*, *Phlebiella boidinii* e *Postia saxonica*, para o território europeu; *Brevicellicium atlanticum*, *Candelabrochaete macaronesica*, *Peniophorella subglobospora*, *Repetobasidium azoricum* e *Sistotremastrum guttuliferum*, para as ilhas atlânticas; *Megasporia insularis*, *Porogramme principes* e *Resinicium aculeatum*, para o continente africano; *Hyphodontiastra virgicola*, *Resinicium friabile* e *Steccherinum diversum* para o território brasileiro.

Foi homenageada com duas espécies novas para a ciência, *Chromocyphella meloana*, presente em França, e *Hydnophlebia meloi*, presente em Cabo Verde.